Requerimento

A empresa conserveira Santa Catarina iniciou actividade, na Vila da Calheta de São Jorge, nos anos 40 do último século. Esta empresa é parte integrante da memória e identidade calhetense, com o seu respectivo impacto na economia regional.

É de conhecimento público que a fábrica foi reactivada pela Câmara Municipal da Calheta, com a fundação da Santa Catarina – Indústria Conserveira, S.A., no dia 5 abril de 1995 e em 2009, a empresa foi adquirida pelo Governo Regional dos Açores.

É também, de conhecimento público que esteve em curso a negociação para a privatização da empresa até ao passado dia 06 de fevereiro de 2020. No dia 6 de fevereiro o Vice-Presidente do Governo Regional tornou pública a decisão do governo de mantes a conserveira Santa Catarina na esfera pública. Esta decisão foi o resultado dos valores positivos alcançados no último ano pela conserveira, o vice-presidente do executivo admite que a fábrica atualmente tornou-se num ativo estratégico.

Dez anos depois da aquisição da fábrica pelo Governo Regional, em 2019, surgem os primeiros sinais de recuperação que levaram o governo a decidir recapitalizar a conserveira com 2 milhões de euros.

A RPPCP relembra que esta sempre foi uma luta travada pelo PCP, a defesa da conserveira Santa Catarina pública e dos jorgenses, tendo em conta o impacto económico que a mesma tem na Ilha de São Jorge.

Considerando que Santa Catarina actualmente tem uma produção acima de satisfatória, tendo em conta que 40% dos produtos são para o estrangeiro e a marca está constantemente a ser introduzida em novos mercados.

A RPPCP vem questionar o governo Regional sobre a estratégia se vai adoptar para gestão desta indústria que já demonstrou ser uma mais valia para os Açores e para todos os açorianos.

Assim, a Representação Parlamentar do PCP, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, solicita com urgência ao Governo Regional a resposta às seguintes questões:

1.Pretende o Governo Regional recapitalizar novamente a conserveira Santa Catarina? Se sim, para quando?

2. Considerando que a conserveira Santa Catarina ficará na esfera pública, pretende o Governo Regional reabilitar e modernizar as infraestruturas?

3.Tem o Governo Regional conhecimento que esta fábrica não pode recorrer a fundos comunitários por estar na esfera pública, o que resulta no esquecimento da modernização da produção, qual a estratégia do Governo Regional para compensar o desinvestimento na fábrica?

Santa Cruz das Flores, 30 de junho de 2020

O Deputado do PCP Açores

João Paulo Corvelo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ARQUIVO
Entrada 1641 Proc. n.º 54-04-05
Data: 020/06/30 N.º 943/XI